

GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2023/2024



FEVEREIRO/2023



ÍNDICE

As cotações globais dos grãos estão sustentadas em patamares elevados, com o grupo de cereais – milho, trigo e arroz – entre 41% acima da média histórica (em termos reais), a soja, 38% e o algodão, 16%, na mesma base de comparação.

O fenômeno La Niña provocou fortes quebras na safra de grãos da Argentina, com impactos negativos localizados em regiões do extremo sul do Brasil, em decorrência de estiagens, dando sustentação às cotações futuras dos grãos na Bolsa de Chicago.

Com as quebras na safra da América do Sul, a tendência é de cotações globais sustentadas para os grãos no primeiro semestre deste ano, com viés baixista para o segundo semestre de 2023.

Item	Página
Soja: tendências para 2023/2024	03
Milho: tendências para 2023/2024	05
Trigo: tendências para 2023/2024	07
Arroz: tendências para 2023/2024	09
Feijão: tendências para 2023/2024	11
Algodão: tendências para 2023/2024	13



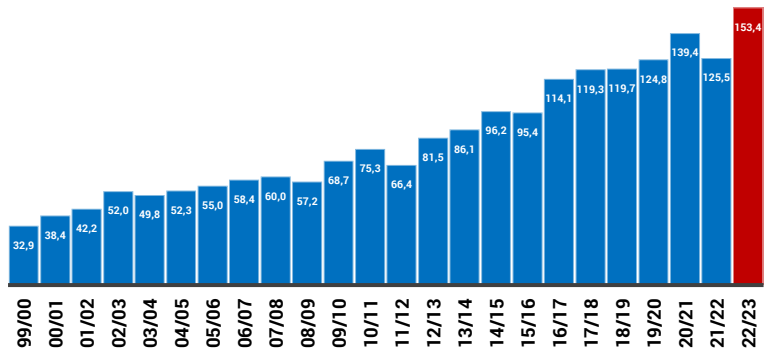


SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- A tendência é de preços firmes para a soja no mercado interno no curto prazo, com as cotações futuras sustentados em patamares elevados na Bolsa de Chicago, em decorrência das adversidades climáticas que provocaram quebras na safra da Argentina e em áreas no Sul do Brasil.
- Na Argentina – maior exportador global de farelo e óleo – as perdas são expressivas, com a safra 2022/2023 estimada em 34,5 milhões de toneladas ante projeção inicial de 49 milhões de toneladas.
- Na Bolsa de Chicago, os futuros para o 1º semestre de 2023 seguem sustentados em patamares elevados, no intervalo entre US\$ 15,00 a US\$ 15,30 por bushel, enquanto os vencimentos do 2º semestre de 2023 oscilam entre US\$ 13,60 e US\$ 14,80 por bushel, ante a média histórica dos últimos 10 anos de US\$ 10,95 por bushel.
- No mercado interno, com a safra recorde, os prêmios estão recuando nos portos e a pressão baixista poderá se acentuar quando a colheita ganhar ritmo e gerar mais altas de fretes internos e acúmulo de navios nos terminais de exportação do País.
- **Pontos de atenção: quebras finais na safra da Argentina, possibilidade de aumento da mistura de biodiesel no Brasil no curto prazo (do atual B10 para B13), taxa de câmbio no Brasil e intenção de plantio na próxima safra 2023/2024 dos EUA.**



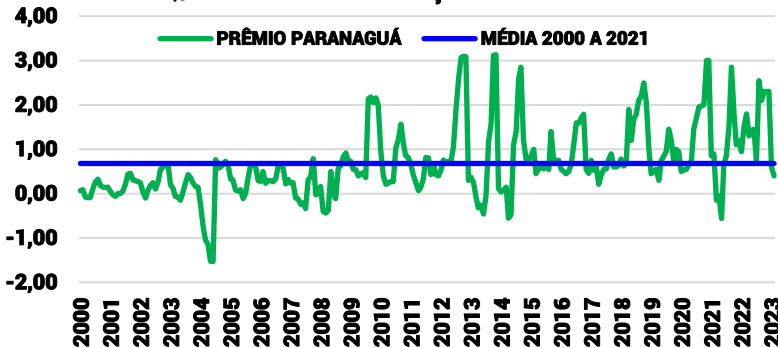
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



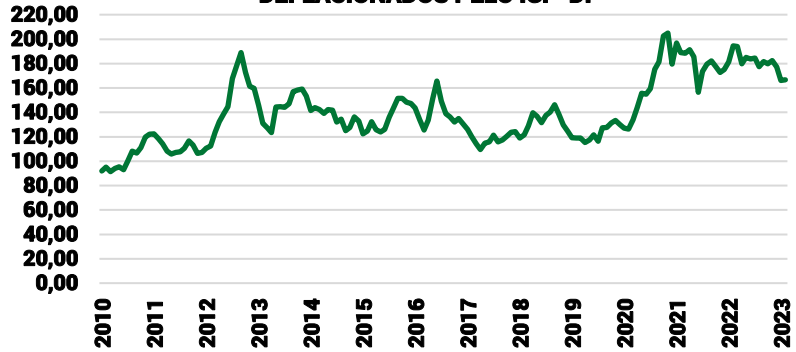
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



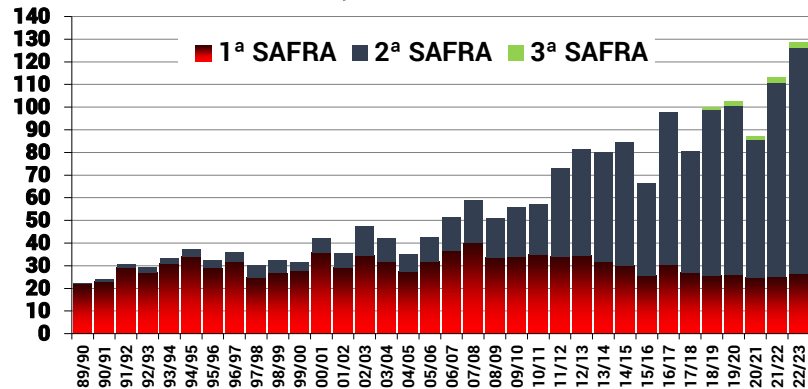


MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Na Bolsa de Chicago, os futuros para o 1º semestre de 2023 seguem sustentados em patamares elevados, entre US\$ 6,60 a US\$ 6,80 por bushel, enquanto os vencimentos do 2º semestre de 2023 oscilam entre US\$ 5,90 e US\$ 6,60, ante a média histórica dos últimos 10 anos de US\$ 4,37/bushel.
- As quebras nas safras dos EUA, da União Europeia e da Argentina, além das dificuldades de plantio e das exportações por parte da Ucrânia, reduziram os estoques globais e os excedentes exportáveis.
- No Brasil, as exportações atingiram o recorde de 43,6 milhões de toneladas na safra 2021/2022 e deverão atingir novo recorde em 2022/2023, de 50 milhões de toneladas, colocando o País na liderança das exportações globais, superando os Estados Unidos.
- Após abertura do mercado para o Brasil no final de 2022, a China já aparece como maior compradora do milho brasileiro no acumulado de 2023.
- A demanda chinesa deverá impulsionar as exportações brasileiras em 2023, já beneficiadas pela menor presença dos EUA, Ucrânia e Argentina nas transações globais na atual temporada.
- **Pontos de atenção: La Niña e quebras finais nas safras da Argentina e do Sul do Brasil, preços do petróleo e competitividade do etanol de milho, impulso da abertura do mercado chinês para o milho brasileiro, taxa de câmbio no Brasil e intenção de plantio na safra 2023/2024 dos EUA.**



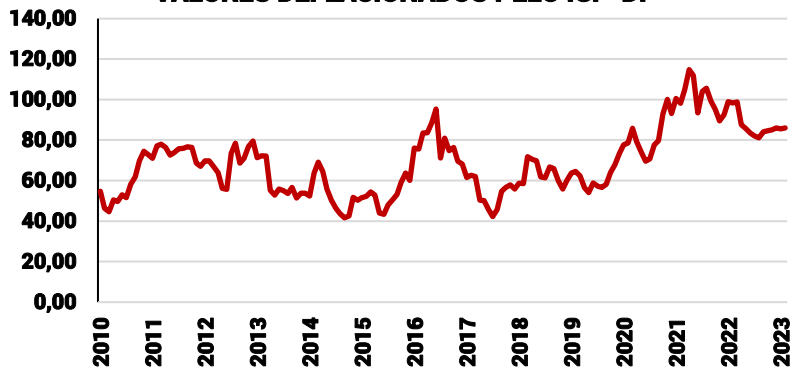
MILHO: PRODUÇÃO NO BRASIL – MILHÕES T



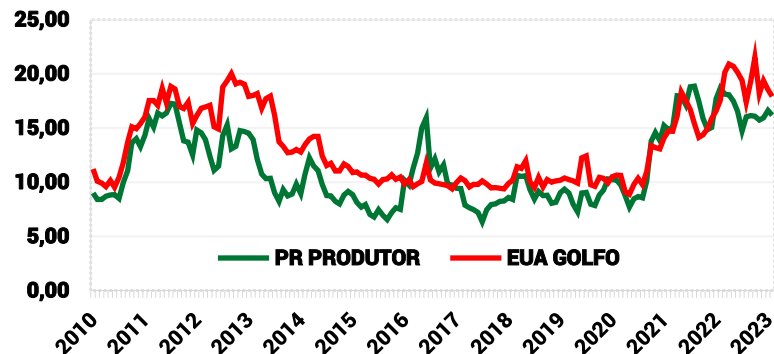
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG

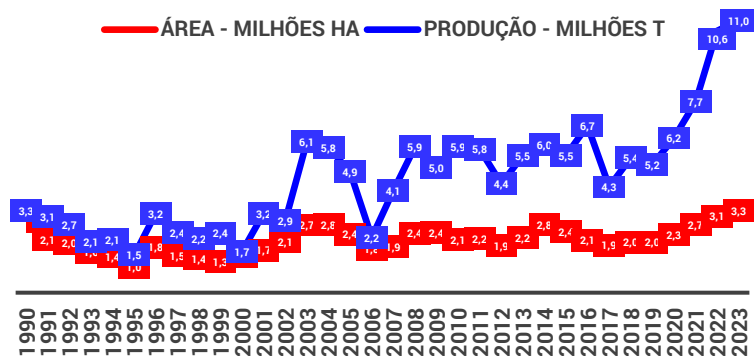




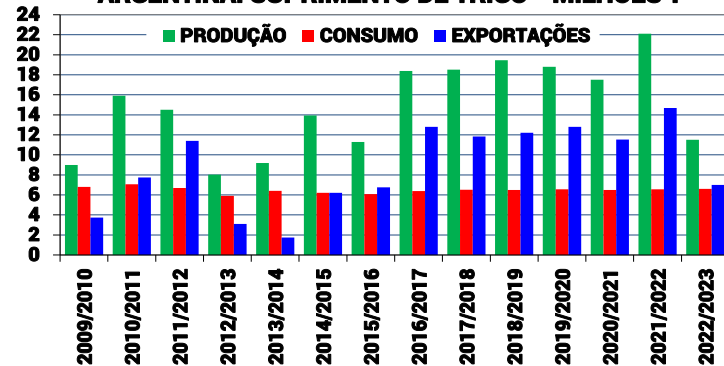
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Na Bolsa de Chicago, os contratos futuros para 2023 seguem sustentados em patamares elevados, entre US\$ 7,50 a US\$ 8,00 por bushel, ante média histórica dos últimos 10 anos de US\$ 6,43/bushel.
- Os contratos futuros para 2024 apontam firmeza para as cotações, com valores oscilando entre US\$ 7,70 a US\$ 8,00 por bushel, muito próximos dos patamares de 2023.
- A forte quebra na safra da Argentina 2022/2023, estimada em 11,5 milhões de toneladas, ante a expectativa inicial de 21,0 milhões de toneladas, provocou uma expressiva retração dos excedentes exportáveis do país e exigirá que o Brasil importe trigo dos EUA e do Canadá, a custos maiores.
- No mercado interno, após a colheita da safra recorde de trigo em 2022, o ingresso da safra de verão pressiona por espaços de estocagem e provoca aumento de oferta para os moinhos, com as cotações atuais entre R\$ 1.600 a R\$ 1.650 a tonelada do trigo tipo 1 paranaense e R\$ 1.400 a R\$ 1.470 a tonelada do trigo gaúcho, com recuo médio de 6% nos últimos 30 dias.
- Com a paridade de importação acima dos valores praticados no mercado interno, a tendência é altista para os preços domésticos do trigo a partir do início da entressafra, entre março e abril.
- **Pontos de atenção: escoamento das exportações na região do Mar Negro, necessidade de importação de trigo de terceiros mercados, taxa de câmbio e paridade de importação no Brasil.**

TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



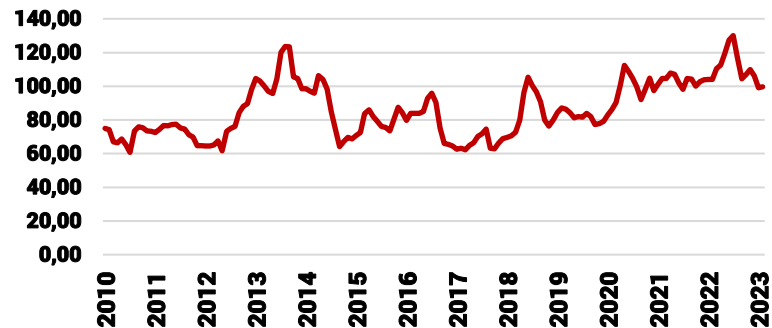
ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



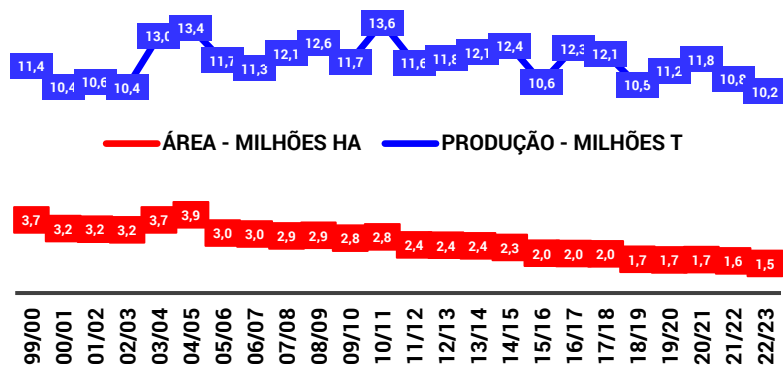


ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

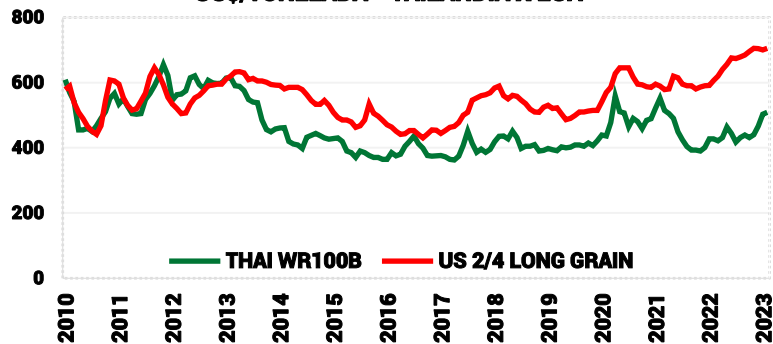
- Os preços do arroz em casca seguem sustentados em níveis elevados no mercado interno neste início de 2023, acumulando alta (nominal) expressiva de 29% nos últimos 12 meses.
- Em janeiro/2023, as exportações de arroz brasileiras de arroz cresceram 12% ante o mesmo mês do ano anterior, com 155 mil toneladas (base casca) embarcadas.
- No acumulado de janeiro a dezembro de 2022, as exportações brasileiras de arroz (base casca) cresceram 84% ante o mesmo período do ano anterior, ante uma expansão de 21% das importações neste mesmo intervalo, gerando um superávit de 933 mil toneladas na balança comercial do setor.
- Com forte expansão das vendas externas e consumo interno estável, os estoques iniciais da atual safra 2023 sofreram forte recuo de 27%, caindo para apenas 1,9 milhão de toneladas (base casca).
- Com a menor área plantada com arroz no Brasil, desde o início da série histórica iniciada em 1976, estimada em 1,48 milhão de hectares na safra 2022/2023, a produção está projetada em 10,1 milhões de toneladas, a mais baixa desde a temporada 1997/1998, e abaixo do consumo interno.
- **Pontos de atenção: La Niña e resultado final de produtividade das áreas de arroz irrigado da Região Sul do Brasil e dos países do Mercosul, taxa de câmbio no Brasil, potencial para expansão das exportações brasileiras, nova redução dos estoques de passagem de 2023 para 2024.**



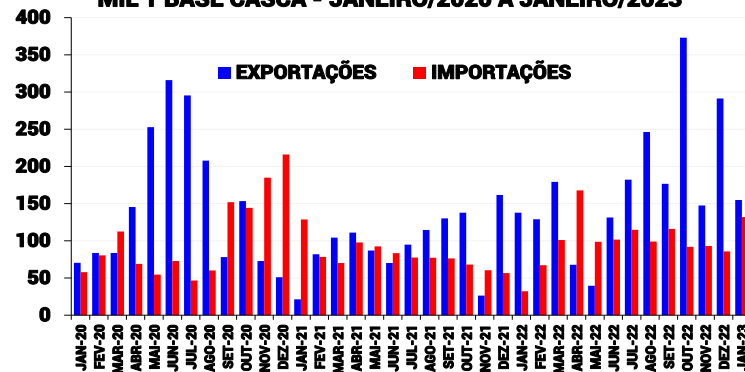
ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



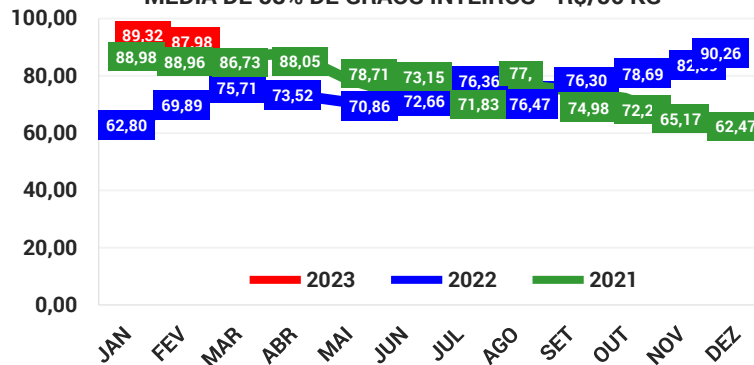
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - JANEIRO/2020 A JANEIRO/2023



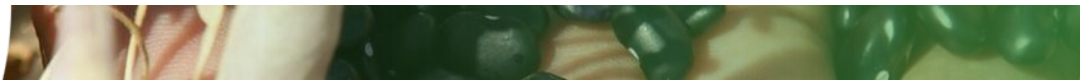
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR R\$ MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



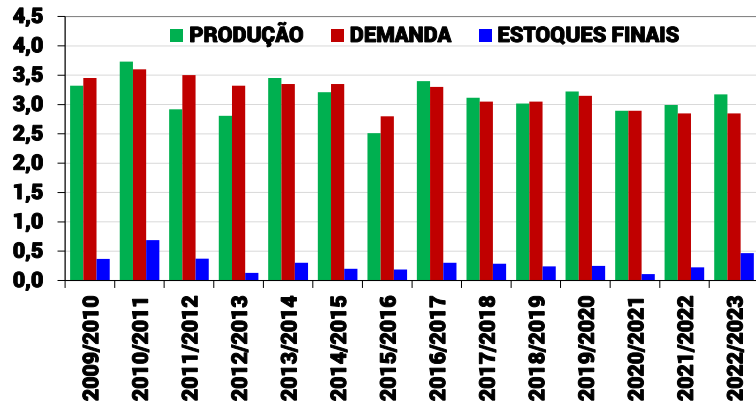


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

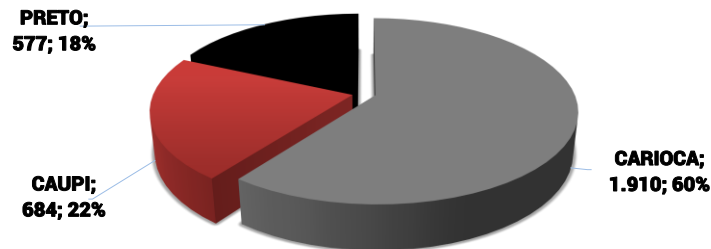
- Os preços pagos aos produtores de feijão carioca seguem firmes neste início de fevereiro de 2023.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor estão oscilando entre R\$ 350 a R\$ 395 por saca de 60 Kg, acima do intervalo entre R\$ 320 a R\$ 390 por saca de 60 Kg em janeiro/2023.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 270 a R\$ 295 neste início de fevereiro, pouco abaixo da faixa entre R\$ 275 a R\$ 310 por saca de 60 Kg em janeiro/2023.
- O preço médio do feijão carioca pago ao produtor acumula uma alta de 27% nos últimos 12 meses.
- A área plantada na 1ª safra 2022/2023, que está em período de colheita no Centro-Sul do Brasil, recuou 4,6% em relação à superfície cultivada na 1ª safra de 2021/2022, reduzindo o potencial de oferta nos primeiros meses de 2023.
- A projeção da nossa Consultoria para a área total das 3 safras cultivadas em 2022/2023 é de 2,821 milhões de hectares, recuo de 1,3% ante a área plantada na temporada 2021/2022, com produção estimada em 3,171 milhões de toneladas, 6,0% acima do volume colhido na temporada passada.
- **Fatores de risco: recuo da área plantada na 1ª safra de 2023 gerando redução de ofertas no curto prazo, La Niña e os impactos do clima na produtividade e na qualidade do feijão das áreas produtoras do Sul (estiagem), Sudeste e Nordeste (excesso de chuvas).**



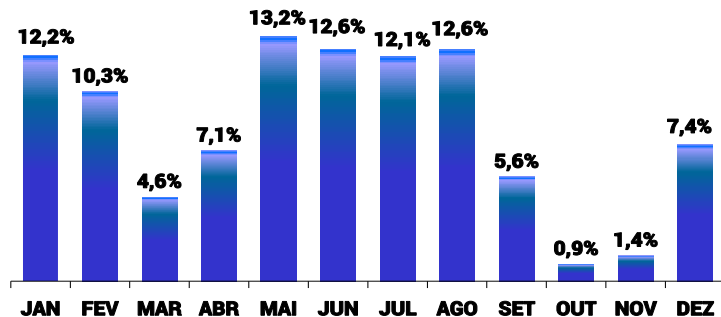
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



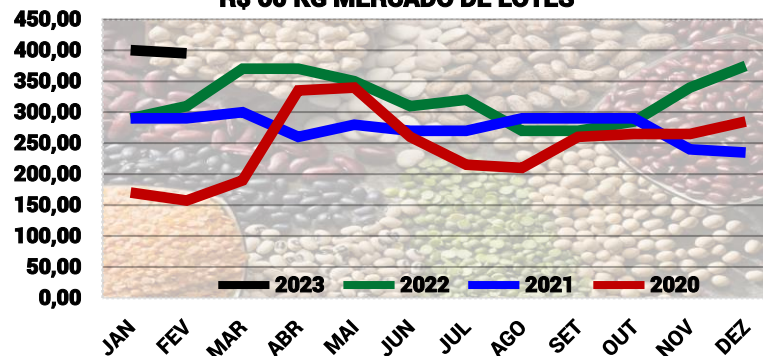
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2023 POR CLASSES - MIL TONELADAS E %



FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS EM 2023



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG MERCADO DE LOTES

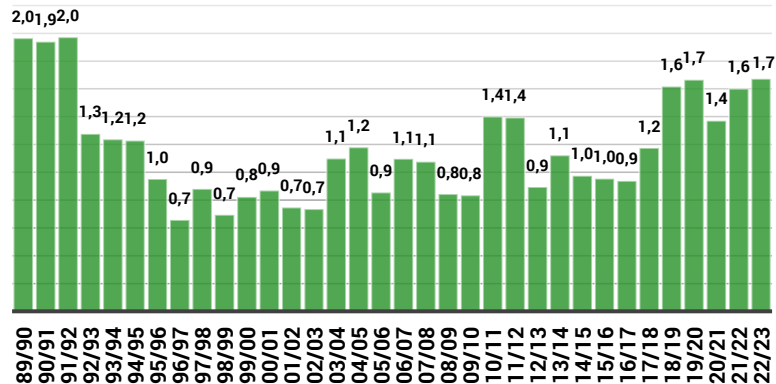




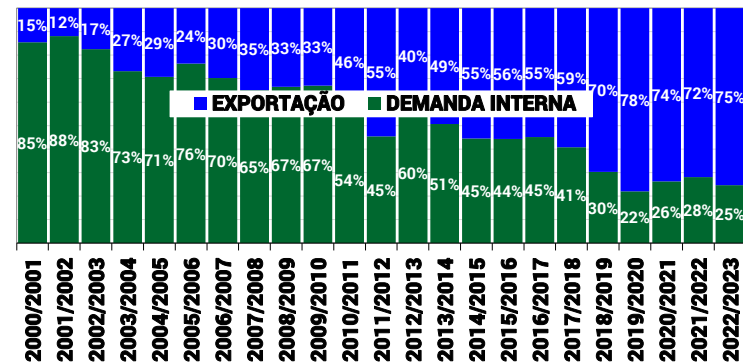
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- As cotações da pluma estão estáveis no mercado interno, com a média de R\$ 5,24 por libra-peso.
- As oscilações dos valores no mercado externo, as incertezas quanto ao crescimento econômico mundial e o recebimento/cumprimento de contratos a termo no cenário brasileiro têm restringido a liquidez no spot e resultado em pequenas flutuações nos valores internos.
- Os futuros da pluma na ICE US (New York) com vencimentos em 2023 oscilam no intervalo entre 85 centavos e 86 centavos de dólar por libra-peso, enquanto os contratos com vencimentos em 2024 estão sendo negociados entre 83 centavos e 85 centavos de dólar por libra-peso.
- A média da cotação interna está 14,4% superior à paridade de exportação Free Alongside Ship (FAS), que é de R\$ 4,58 por libra-peso (88,65 centavos de dólar por libra-peso) no porto de Santos/SP, com base no Índice Cotlook A (referente à pluma posta no Extremo Oriente).
- A área plantada deverá avançar 4,6% no Brasil em 2022/2023, com projeção de expansão de 19,1% na produção e exportações recordes de 2,2 milhões de toneladas de pluma.
- **Pontos de atenção: recessão global e recuo na demanda pela pluma, especialmente na China, cotações do petróleo e preços das fibras sintéticas concorrentes da pluma, taxa de câmbio no Brasil e desempenho das exportações brasileiras nos próximos meses.**

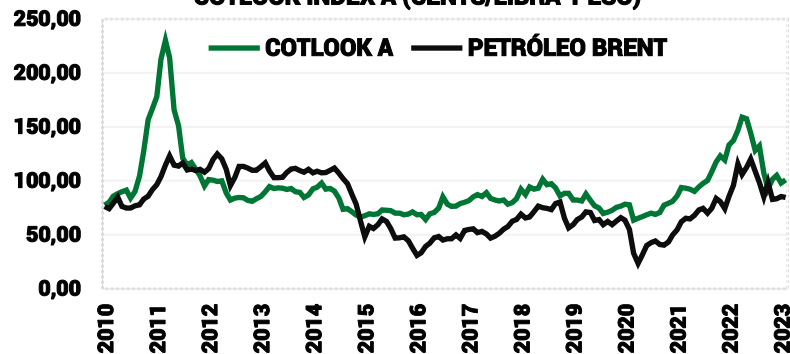
ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES HA



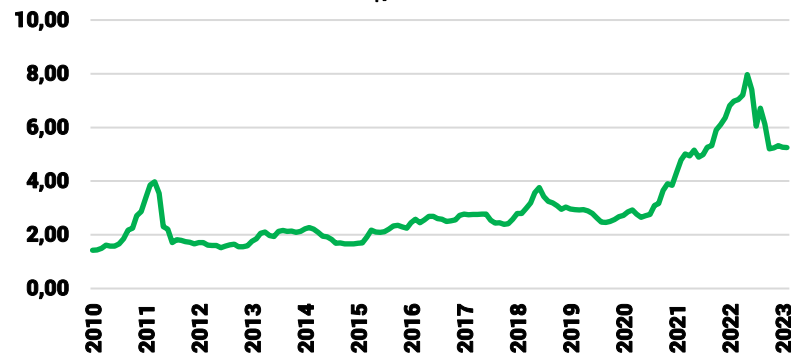
ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) x ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

